

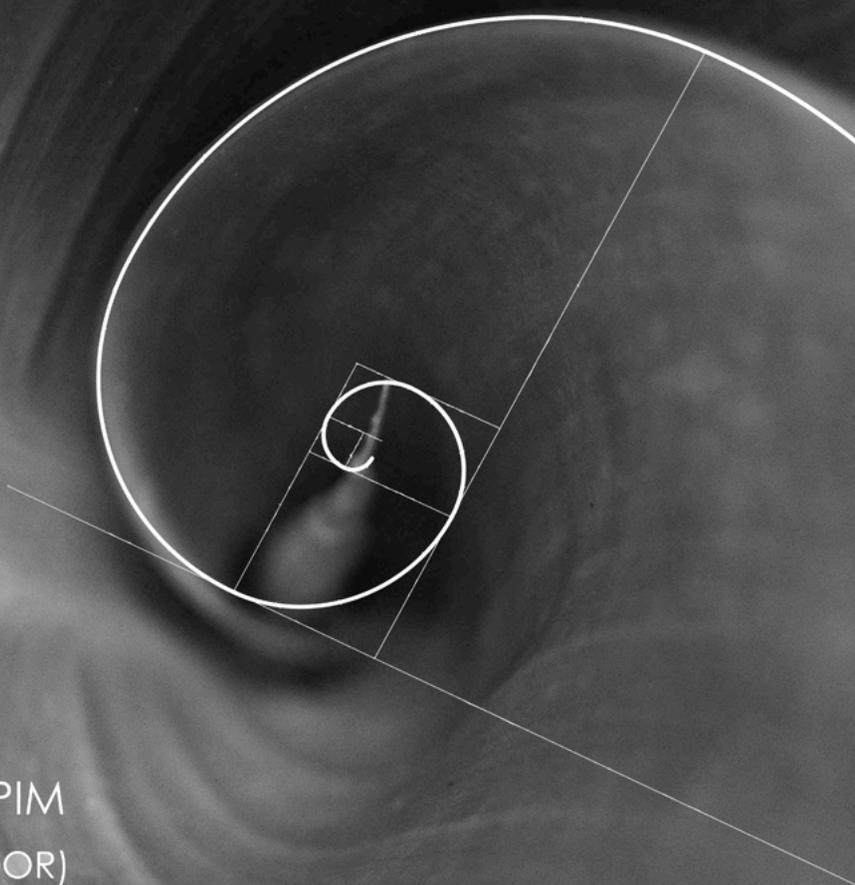
# Design:

Contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável

RÉGIS PUPPIM  
(ORGANIZADOR)

# Design:

Contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável



RÉGIS PUPPIM  
(ORGANIZADOR)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Design: contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Régis Puppim

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

D457 Design: contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável / Organizador Régis Puppim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-592-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.928211410>

1. Desenho de moda. 2. Sustentabilidade. 3. Design. I. Puppim, Régis (Organizador). II. Título.

CDD 741.672

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O livro “Design: Contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável” é uma obra coletiva, feita à muitas mãos e de diversas perspectivas, que propõe reflexões críticas e provocativas sobre os caminhos emergentes da pesquisa e desenvolvimento para a Sustentabilidade, como contributo significativo para o Design.

Em consonância com as mais atuais considerações sobre a temática da Sustentabilidade, globalmente e (quase que) irrestritamente às áreas da Ciência, tal questão (Sustentabilidade) é vista como fundamental para o futuro próspero do planeta e da humanidade. Neste sentido, a Organização das Nações Unidas (ONU) publicou e está promovendo, transversalmente, a Agenda 2030, chamada de “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, em que uma série de metas, métricas e perspectivas de resultados são propostos, de modo a propor uma nova visão para a Indústria, Governos, Corporações, Entidades e Pessoas, em que a Sustentabilidade Global é, indiscutivelmente e inadiavelmente, a pauta da vez.

Para a área do Design, ainda não é possível se estabelecer uma “adjetivação” de produto com “Design Sustentável”, uma vez que, o significado originário do termo “Sustentável/Sustentabilidade” frequentemente divergente, profundamente, dos atuais métodos produtivos e de manufatura na área do Design, sobretudo com pontos cruciais como a “Obsolescência Programada” e o atual cenário de estímulo constante ao Consumo (por vezes, sem racionalidade). Para muitos dos autores e pesquisadores especializados nesta área, o “Design Sustentável” é uma Utopia, que ainda está um tanto distante de ser alcançado.

Porém, como designers (e pesquisadores da área), a inquietude e o planejamento estratégico para superar obstáculos é uma meta constante e diariamente renovável. De modo que, mesmo distantes de um “Design Sustentável”, muitas propostas, projetos e empreitadas se mostram positivas e enobrecedoras num caminho do Design para a Sustentabilidade. Motivo pelo qual, este livro se faz tão importante e pertinente a este debate vigente.

Os capítulos constam de diferentes visões e propósitos para com o Design e a Sustentabilidade, de modo a propiciar uma perspectiva multidisciplinar e contributiva para os próximos passos em favor de um Design, cada vez mais, próximo à Sustentabilidade. Todos os capítulos foram feitos com esforços de pesquisas sérias e revisados, de modo a apresentar o melhor possível dos resultados alcançados.

Boa leitura e que o espírito da mudança, por um “Design mais Sustentável” possa contaminar, também, a você.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

UMA FUGA DA INSUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO CARVÃO EM SANTA CATARINA

Julio Cesar Lopes Borges

Renata Corvino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114101>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

INSCRIÇÃO EM DESENHO INDUSTRIAL NA CU UAEM ZUMPANGO, ANÁLISE DO SEU COMPORTAMENTO 1987-2020 NA PRIMEIRA ADMISSÃO

Raymundo Ocaña Delgado

Argelia Monserrat Rodríguez Leonel

Mario Gerson Urbina Pérez

Omar Eduardo Sánchez Estrada

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114102>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

TIPOGRAFIA E DESIGN NA CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM VISUAL DA LETRA

Marcelo José da Mota

Mariangela Fazano Amendola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114103>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO DESIGN NA DESMONTAGEM DE LÂMPADAS LED DO TIPO BÚLBO PARA POSTERIOR RECICLAGEM

Emanuele Caroline Araujo dos Santos

Angéli Viviani Colling

Aline Schaab

Carlos Alberto Mendes Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114104>

### **CAPÍTULO 5..... 48**

SUSTENTABILIDADE NO COLÓQUIO DE MODA: MAPEAMENTO E CATEGORIZAÇÃO DE ARTIGOS (2005-2017)

Régis Puppim

Luisa Arruda Mendes

Ana Cristina Broega

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114105>

### **CAPÍTULO 6..... 60**

A ARTE COMO DISPOSITIVO FORMAL NA INSPIRAÇÃO DE *PRÊT-À-PORTER* CONTEMPORÂNEO

Anerose Perini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114106>

**CAPÍTULO 7..... 74**

**FIGURINO DE TEATRO PELO DESIGN DE MODA: UM CENÁRIO COLABORATIVO E SUSTENTÁVEL**

Mariane Fernandes Costa  
Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114107>

**CAPÍTULO 8..... 78**

**REDE DE COLETIVIDADE E COLABORAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DA MODA AUTORAL: APRESENTAÇÃO DO PROJETO/MOVIMENTO SOMOS MODA AUTORAL GAÚCHA**

Paula Cristina Visoná  
Luciana Bulcão é Mestre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114108>

**CAPÍTULO 9..... 85**

**MODA INCLUSIVA: IDENTIFICAÇÃO DE AVIAMENTOS DE VESTUÁRIO**

Mariana Luísa Schaeffer Brilhante  
Lucas da Rosa  
Silene Seibel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9282114109>

**CAPÍTULO 10..... 93**

**CONTRIBUTO DA MODA PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA TÉCNICA DO *UPCYCLING***

Marcela Delgado Ranzani  
Carolina Yuri Mifune  
Gabriela Elora Lugli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92821141010>

**CAPÍTULO 11..... 99**

**PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E A INDÚSTRIA 4.0 NO SEGMENTO JEANSWEAR: INVESTIGAÇÃO NO CORREDOR DA MODA (CIANORTE-MARINGÁ-LONDRINA)**

Maryanna Bevervanso Buzin  
Ronaldo Salvador Vasques  
Eliane Pinheiro  
Fabrício de Souza Fortunato  
Priscila Locatelli  
Márcia Regina Paiva de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92821141011>

**CAPÍTULO 12..... 109**

**EMPRESAS DE MODA COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS BRASILEIRAS: UMA LINHA DO TEMPO**

Andréa dos Anjos Moreiras  
Isabel Cristina Scafuto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92821141012>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>115</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>116</b>

# CAPÍTULO 10

## CONTRIBUTO DA MODA PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA TÉCNICA DO *UPCYCLING*

Data de aceite: 01/10/2021

**Marcela Delgado Ranzani**

Anhembi Morumbi  
São Bernardo do campo – São Paulo

**Carolina Yuri Mifune**

Anhembi Morumbi  
Suzano – São Paulo

**Gabriela Elora Lugli**

Anhembi Morumbi  
Mauá – São Paulo

**RESUMO:** O presente projeto traz como problemática, a exorbitante quantidade de resíduos têxteis descartados pela indústria de moda no Brasil. O projeto tem como foco principal questionar o uso da sustentabilidade no cenário atual da indústria da moda e, reutilizando sobras de matérias têxteis, propor uma coleção de moda, propondo soluções para alguns destes problemas, agregando novos significados para tais resíduos através da técnica de *Upcycling*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Moda, Sustentabilidade, *Upcycling*, Consumo.

### CONTRIBUTION OF FASHION TO SUSTAINABILITY THROUGH THE *UPCYCLING* TECHNIQUE

**ABSTRACT:** The present project brings as a problem, the exorbitant amount of textile waste discarded by the fashion industry in Brazil. The

project's main focus is to question the use of sustainability in the current scenario of the fashion industry and, reusing textile scraps, propose a fashion collection, proposing solutions to some of these problems, adding new meanings to such waste through the *Upcycling* technique.

**KEYWORDS:** Fashion, Sustainability, *Upcycling*, Consumption

### INTRODUÇÃO

Fundamentando-se nos dados recolhidos através de diversas pesquisas, é evidente que grande parcela de todos os resíduos é produzida pela indústria têxtil da moda, principalmente devido à cultura do *fast fashion* e da sazonalidade das coleções, impostas na sociedade atual. Pesquisas mostram que o Brasil (5ª maior indústria têxtil do mundo) desperdiça 170 mil toneladas de lixo anualmente só na região do Bom Retiro, bairro de São Paulo, são geradas 12 toneladas diárias

Neste contexto, não apenas no aspecto de geração de resíduos como em toda cadeia produtiva, este mercado se responsabiliza por grandes impactos ambientais, visto que, com o desperdício de material têxtil, é necessário o aumento de sua produção. É trago como proposta para a diminuição de todo esse desperdício a técnica do *Upcycling*, que consiste em confeccionar novas roupas a partir de peças de vestuários já existentes no mercado, reciclando-as e reaproveitando-as ao máximo,

no intuito de reduzir os resíduos gerados, além de diminuir a quantidade de produção de novos materiais.

O presente artigo também relata as marcas que utilizam o conceito do Upcycling em suas coleções e busca mostrar estratégias para a redução de preços dos produtos feitos através da técnica do Upcycling, visto que, como os mesmos demandam de intensa mão de obra costumam sair muitas vezes a um alto preço, e assim acabam não sendo acessíveis a destinados públicos com baixo valor aquisitivo.

## MODA E SUSTENTABILIDADE

Segundo Gwilt (2011) o conceito de sustentabilidade é amparado por um tripé: **social, econômico e ecológico, e esses três aspectos devem estar em equilíbrio.** É ineficiente, por exemplo, um produto ter baixo impacto ambiental, mas ser feito com mão de obra escrava. A indústria têxtil brasileira é uma das maiores do mundo, a atividade que mais gera emprego e movimentam a renda do país, entretanto é uma das que mais poluem o mundo por conta dos resíduos têxteis e a maneira como são descartados.

A maioria das marcas no cenário atual, seguem o conceito da moda efêmera, mais conhecido como *fast fashion*, na qual há mudanças rápidas nas coleções, seguindo a tendência da moda e produzidas em alta escala. Geralmente essas peças de roupas, por serem produzidas de maneira tão rápida, são de baixíssima qualidade o que é responsável por encurtar seu ciclo de vida, sendo assim são descartadas rapidamente.

Como se não bastasse isso, a produção industrial de vestuário é composta por uma série de etapas que degradam o meio ambiente desde a fiação até a embalagem. Em relação aos beneficiamentos têxteis aplicados, os malefícios são mais abundantes, já que utilizam muita água e poluem muito o ar pois são utilizados diversos fluidos químicos, como por exemplo o corante, que produzem gases prejudiciais a camada de ozônio tais como o peróxido de hidrogênio e o hidróxido de sódio, que são comumente encontrados no processo de descoloração de tecidos. O lançamento indevido desses resíduos líquidos ou gasosos poluem também a água e o solo ameaçando a saúde dos homens, plantas e animais.

Em contrapartida, a inclusão da sustentabilidade na moda está se tonando cada vez mais frequente, visto que, a conscientização sobre o consumo exacerbado e a redução de resíduos têxteis está cada vez mais presente na moda atual. Algumas marcas de moda como a Commas e Re-roupa incorporam em suas coleções o conceito da técnica do Upcycling, e visam por um consumo mais consciente e menos acelerado e mais sustentável.

## UPCYCLING

Uma das técnicas utilizadas para aproveitamento dos materiais têxteis, além da reciclagem, é o *Upcycling*. A técnica de *Upcycling*, ao contrário da reciclagem, é um processo

que não demanda gasto de muita energia e não emite poluentes na atmosfera pois, consiste em reutilizar materiais já existentes, sem passar por um processo de alteração, para a criação de novos produtos, agregando valor às peças, através de pequenas mudanças ou detalhes que demandem uma intensa mão de obra e atividade manual.

As matérias-primas utilizadas no *Upcycling* de vestuário consistem em peças de roupas, retalhos de tecidos e aviamentos que seriam descartados, fazendo com que os ciclos desses materiais sejam maiores e únicos, gerando produtos em menores quantidades, com maior exclusividade e valor econômico agregado.

Karina Michel, é uma das designers que vem adotando essa técnica em seu trabalho, os resíduos gerados pela fabricante indiana de roupas de tricô, Pratibha Syntex, são intercalados nos tecidos e pouco a pouco vêm se transformando em peças de roupas confeccionadas com perfeição. *“A criatividade está focada em quantas maneiras diferentes encontramos para reduzir desperdícios”*, conta ela (FLETCHER; GROSE, 2011. p. 157).

A figura, vista na página a seguir, é um exemplo da capacidade do designer em renovar as questões da sustentabilidade em seus projetos.



Figura 2. Peça de Karina Michel, feito a partir de resíduos de corte de fábrica da Pratibha Syntex. Foto: Sean Michael.

Fonte: <http://karina-michel.com/sustainability>.

## MARCAS DE ROUPAS BRASILEIRAS QUE ABORDAM A TÉCNICA DO UPCYCLING

Como dito anteriormente, no cenário de moda atual do Brasil, existem algumas

marcas que utilizam a técnica do *Upcycling* em suas coleções. Foram pesquisadas as mais famosas: a Commas e a Re-roupa.

A marca Commas foi fundada pela estilista Augustina Comas. A intenção da marca é reaproveitar camisas masculinas que não passam pelo teste de qualidade nas fabricas de origem e acabam sendo descartadas por conta de defeitos como pequenos furos, rasgos ou até mesmo manchas. A obtenção dessas matérias-primas é feita através de uma parceria entre a marca Comas e as fábricas de camisas masculinas. Os produtos de moda desenvolvidos incluem camisas femininas, saias e vestidos feitos dos mais variados tecidos como tricoline, jeans, linho, *oxford* e *chambray*.

Assim como a Commas a Re-Roupa segue o mesmo conceito, fundada pela estilista Gabriela Mazepa, que adota uma união com seus usuários, através de oficinas de criações, para desenvolver a customização de peças que seriam descartadas (Figura 4, na página seguinte). Os participantes levam a peça para a oficina e criam uma nova roupa com a orientação da estilista, que segundo ela, essa experiência traz a capacidade de saber trabalhar em equipe. Além da parceria com o usuário a marca também agrega empresas como a marca Farm e a Instituição de Ensino, IED. Por conta dessa dinâmica e do uso de materiais como, fins de rolos de tecidos e retalhos que também são utilizados nas criações das roupas, o valor das peças de roupas é mais acessível ao público variando entre 70 a 215 reais.

Isso retrata como as empresas de moda estão cada vez mais se dedicando em utilizar aspectos sustentáveis em seus negócios, o consumo consciente está cada vez mais frequente e simboliza uma nova tendência de comportamento dos consumidores que buscam cada vez mais valorizar a sustentabilidade nos produtos e se preocupam com a procedência de suas roupas.

Essas mudanças na hora de consumir e produzir, simboliza uma nova era do capitalismo, que segundo André Carvalho, em seu livro *Moda com Proposito* (2016), toda forma de produção atualmente está sendo repensada com o objetivo de utilizar uma mão de obra mais justa, aumentando a colaboração com parceiros e diminuir os impactos ambientais através da sustentabilidade.

## **MODA SUSTENTÁVEL A UM VALOR REDUZIDO**

Ao longo da pesquisa foi realizada uma análise do mercado atual da moda sustentável e foi percebido que os preços das peças feitas de *Upcycling* eram muito altos. Para tentar reduzir isso e ficar mais acessível a um público menos favorecido buscamos estratégias tais como a modelagem utilizada nas peças de roupas buscando o mínimo desperdício dos materiais. Como essas marcas trabalham com bastantes retalhos de tecidos o ideal é recorrer a técnicas de modelagem planas geométricas para haver o encaixe perfeito dos retalhos construindo assim a peça. Além disso, foi feita uma pesquisa sobre modelo de

negócios baseado na economia criativa, que se baseia no capital intelectual. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, no setor da moda, esse formato de indústria corresponde a 2,6% do PIB (Produto Interno Bruto). Ou seja, esse tipo de economia é voltado para atividades que buscam representar oportunidades para o indivíduo ou empresa, de modo a estimular o desenvolvimento econômico e a geração de emprego.

Um modelo de negócios pautado nesse tipo de economia são os *fashion trucks*, que seria a venda de roupas ou acessórios em pequenos caminhões ou vans. O que chama a atenção nesse modelo de negócios é a comodidade que os consumidores têm por conta da mobilidade, isso faz com que as vendas se intensifiquem nos horários de pico, e atende às necessidades de um público mais atarefado, que dispõe de menos tempo para realizar suas compras.

Esse modelo de negócios contemporâneo reduz custos para os empreendedores, pois não há gastos fixos com aluguel, conta de água e luz, além da redução dos números de funcionários. Por conta disso, os preços das roupas ficam mais acessíveis ao público que se deseja atingir. Outra vantagem é a divulgação e propagação da marca que se ampliam por serem feitas em locais diferentes. Segundo o consultor de *marketing* da SEBRAE, Gustavo Carrer, esse modelo “é um caminho seguro para gerenciar os produtos na loja, aperfeiçoar o atendimento e evitar perdas” (2017).

## CONCLUSÃO

A moda no cenário atual está sempre se renovando através das mudanças rápidas e tendências isso acaba gerando muito desperdício de roupas e resíduos têxteis ao meio ambiente. Entretanto, por outro lado a moda sustentável esta cada vez mais frequente e chamando atenção de um publico que busca consumir com consciência. Foi colocado em evidência a técnica do Upcycling que busca o reaproveitamento dos materiais têxteis jogados fora, esses materiais são recolocados no ciclo com um novo significado e agregando valor ao produto.

Em contrapartida os produtos feitos através da técnica no Upcycling acabam saindo mais caros devido a intensa mão de obra utilizadas na produção dos mesmos, porém através de técnicas que buscam reaproveitar o máximo dessa matéria prima e através de um modelo de negócios pautado na economia criativa que busca reduzir gastos extremos é possível sim produzir produtos através do conceito do Upcycling a valores acessíveis a um público menos desfavorecido.

## REFERÊNCIAS

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. Estação das letras e cores. São Paulo, 2012.

CARVALHAL, André. **Moda com propósito: manifesto pela grande virada**. 1 ed. São Paulo: Paralela, 2016.

CIETTA, Enrico. **A economia da Moda**. Ed. 1. São Paulo: Estação das letras e cores, 2019.

FLETCHER, Kate; GRASE, Lynda. **Moda e Sustentabilidade, Design Para Mudança**. São Paulo: Editora Senac, 2011.

GWILT, Alisson. **Moda Sustentável**. GG-BR, 2012.

LIMA, Bruna Lummertz. **Reaproveitamento de camisas masculinas na marca Comas: uso do conceito Upcycling**. 2015. 5º Simpósio de Design Sustentável, Rio de Janeiro, 2015. Disponível: <<http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/sbds15/2st603b.pdf>>. Acesso em: 08 abril 2019.

**Loja modelo itinerante Sebrae**. 2014. Disponível: [https://respostas.sebrae.com.br/loja-modelo-itinerante-sebrae\\_8/](https://respostas.sebrae.com.br/loja-modelo-itinerante-sebrae_8/).> Acesso: 02 de novembro de 2019

MORAIS, Carla Cristina da Costa Pereira. **A sustentabilidade no design de vestuário**. Universidade de Lisboa, 2013. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/6927>> Acesso em: 26 de fev. de 2019

MOURA, Tainara Schuquel. **O upcycling na construção de novas peças de vestuário a partir de itens em desuso**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Paraná, Apucarana, 2017. Disponível: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8777/1/AP\\_CODEM\\_2017\\_1\\_16.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8777/1/AP_CODEM_2017_1_16.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2019

PAIM, Amanda. **Economia criativa na moda: Design e inovação são fundamentais no setor**. 2017. Disponível: <<https://sebraers.com.br/economia-criativa/economia-criativa-na-moda-design-e-inovacao-sao-fundamentais-no-setor/>>. Acesso em: 15 abril 2019.

PAIM, Amanda. **O exemplo da moda nas tendências da nova economia**. 2018. Disponível: <https://sebraers.com.br/economia-criativa/o-exemplo-da-moda-nas-tendencias-da-nova-economia/> . Acesso em: 27 de setembro de 2019

PIZYBSKI, Elizandra Montes. **Estudo sobre a gestão de resíduos em uma indústria de convecção têxtil do município de Ponta Grossa-PR**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2012. Disponível: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8247/1/PG\\_CEGI-CI\\_VIII\\_2012\\_06.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8247/1/PG_CEGI-CI_VIII_2012_06.pdf)>. Acesso em: 03 de mar. 2019

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiental 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, 49, 55, 76, 83, 94, 103, 104, 110

Arte 5, 15, 26, 29, 33, 34, 48, 60, 61, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 115

### C

Coletividade 6, 4, 20, 55, 78, 79

Coletivo 79

Conceito 2, 4, 5, 11, 12, 26, 63, 65, 77, 91, 94, 96, 97, 98, 108

Consumo 4, 5, 6, 9, 23, 27, 48, 51, 54, 55, 56, 57, 61, 63, 68, 69, 71, 81, 93, 94, 96, 100, 103, 105, 109, 113

Cultura 2, 7, 10, 12, 20, 22, 26, 48, 61, 64, 67, 69, 72, 74, 80, 83, 84, 93, 100, 109, 115

### D

Desenho Industrial 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Desenvolvimento 1, 4, 1, 2, 4, 5, 6, 8, 12, 17, 20, 25, 33, 38, 47, 49, 50, 57, 58, 60, 62, 64, 65, 66, 75, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 90, 97, 101, 103, 104, 105, 108, 110

Desenvolvimento Sustentável 1, 4, 1, 2, 4, 5, 6, 17, 47, 49, 58, 80, 103, 104, 110

Design 1, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 83, 84, 92, 98, 100, 104, 107, 113, 115

Design de Moda 6, 48, 58, 66, 68, 72, 74, 75, 77, 115

Designer 10, 11, 12, 19, 27, 28, 30, 31, 32, 50, 57, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 70, 73, 95, 115

Design Estratégico 48, 60, 63, 64, 78, 84, 104, 115

Design Gráfico 15, 19, 20, 27, 33, 115

Design Thinking 74, 75

### E

Eco 49, 58, 109, 111

Ética 55, 58, 108, 109, 110, 113

### F

Figurino 6, 74, 75, 77

Função 29, 30, 36, 64, 66, 76, 88

### I

Inclusão 80, 81, 87, 91, 92, 94

Indústria 4, 2, 6, 8, 13, 25, 33, 37, 46, 51, 55, 56, 62, 69, 77, 85, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113

Indústria 4.0 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Inovação 12, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 71, 72, 77, 78, 80, 84, 98, 103, 113

## **L**

Linguagem Visual 5, 19, 20, 33

Lipovetsky 55, 58, 61, 63, 64, 72

Logística Reversa 35, 36, 37, 38, 43, 45

## **M**

Marca 38, 39, 45, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 77, 96, 97, 98, 105, 107

Meio Ambiente 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 36, 47, 49, 50, 56, 75, 94, 97, 100, 103, 105, 106, 110

Mercado 3, 52, 57, 60, 62, 63, 64, 65, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 96, 99, 105, 108, 109, 110, 112

Moda 5, 6, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115

Moda Autoral 6, 78, 79, 80, 81, 82, 83

## **O**

Orgânico 56, 110, 111

## **P**

Pesquisa 4, 7, 12, 32, 48, 50, 53, 56, 60, 64, 65, 71, 75, 85, 86, 91, 92, 96, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 112

Planejamento 4, 5, 6, 33, 34, 81, 92, 103, 105

Projeto 6, 4, 12, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 50, 55, 58, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 74, 78, 79, 80, 81, 83, 87, 92, 93, 101, 113, 115

Protótipo 65, 75, 104

## **R**

Reaproveitamento 74, 77, 97, 98

Reciclagem 5, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 51, 52, 55, 57, 94, 99, 104, 105, 115

## **S**

Sustentabilidade 4, 5, 6, 1, 5, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 76, 77, 83, 84, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115

Sustentável 1, 4, 6, 1, 2, 4, 5, 6, 17, 47, 49, 50, 51, 56, 58, 74, 77, 80, 81, 94, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

## U

Upcycling 6, 55, 74, 76, 77, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 111

Usabilidade 23, 25

Uso 1, 3, 6, 11, 20, 21, 23, 27, 28, 29, 32, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 51, 55, 57, 61, 65, 67, 68, 69, 77, 81, 82, 85, 88, 89, 90, 93, 96, 98, 103, 104

## V

Vestuário 6, 51, 57, 78, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 94, 95, 98, 111, 113, 115

# Design:

Contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Design:

Contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)